

Quinta-Feira, 06 de Agosto de 2026

Policial penal é presa em Cuiabá por tentativa de homicídio contra entregador

Investigação conclui que servidor penal atirou contra entregador durante devolução de celular perdido

A Polícia Civil efetuou a prisão preventiva da servidora penal Jorcenilma Franca Viegas, 46 anos, na tarde desta quarta-feira (5). A suspeita é investigada pelo disparo de arma de fogo contra o entregador Carlos Filipe, 34 anos, durante um atendimento na residência da acusada em Cuiabá. A detenção ocorreu após a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) finalizar investigações que contrariam a narrativa apresentada pela investigada.

A servidora foi autuada pelos delitos de tentativa de homicídio qualificado e fraude processual. Conforme apurado pelos investigadores, não existem provas que sustentem a alegação de que o entregador tentou se apoderar da arma antes dos disparos ocorrerem.

O episódio violento aconteceu em 22 de julho, quando Carlos compareceu ao endereço da policial penal para restituir um aparelho celular. Naquela ocasião, o jovem foi atingido por disparos na perna direita e região das costas.

Registros das câmeras de vigilância do local, examinados pela delegacia especializada, documentam o instante em que o entregador passa o telefone à filha da servidora. Posteriormente, Jorcenilma emerge armada, aponta a arma em direção à vítima, ordena que ela se jogue ao solo e realiza mais de dez disparos enquanto menores estavam presentes nas proximidades.

A DHPP descartou também a hipótese de que Carlos teria cometido ato de extorsão contra a filha da policial penal. Segundo o levantamento realizado, o combinado pela devolução do aparelho havia sido previamente estabelecido, com a vítima devendo receber R\$ 100 como gratificação pela localização do dispositivo.

O entregador foi resgatado pela equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e conduzido ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), onde ficou sob internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Seu quadro clínico não foi divulgado posteriormente.

A policial penal aguardará os próximos procedimentos legais na Polícia Interestadual (Polinter), onde segue reclusa até comparecer à sessão de audiência de custódia perante autoridade judiciária.